

É POSSÍVEL AVALIAÇÃO QUALITATIVA EM LARGA ESCALA?

Marcelo C. Borba

Universidade Estadual Paulista (UNESP)
marcelo.c.borba@unesp.br

Resumo

A avaliação da educação brasileira passou a ser um tema de capa de jornal neste século. É comum vermos manchetes e discussões sobre a piora ou não da educação brasileira. Em geral se diz que a educação brasileira está piorando. Não se trata aqui de discutir se a educação está ou não piorando, mas sim como é feita essa avaliação. Parece “natural” que avaliações em larga escala sejam feitas de forma quantitativa. No caso da educação, em geral ela é feita e é noticiada apenas como uma avaliação que reduz a educação a testes, a resultados de testes feitos por alunos em determinadas séries escolares.

O objetivo desta apresentação é desnaturalizar a ideia de que avaliação em larga escala tem que ser quantitativa. Recentemente foi publicada em um periódico de grande circulação nacional a seguinte reportagem (FRAGA, 2018) “Filosofia e sociologia obrigatórias derrubam notas em matemática”. A pesquisa usou dados do ENEM, Exame Nacional do Ensino Médio, para ilustrar como que o ensino de duas matérias provocavam piora no desempenho em outras. A pesquisa parece ter tantas falhas, e recebeu rápida resposta da Sociedade Brasileira de Sociologia (SOCIEDADE BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA, 2018). São questionadas várias questões, como a correlação e a falta de pesquisa qualitativa que tentasse buscar uma compreensão na correlação encontrada entre dois parâmetros somente.

Mesmo esta crítica ainda não desnaturaliza a ideia de que por ser de larga escala, a pesquisa tem que ser quantitativa, ou fundamentalmente quantitativa. A ideia desta mesa é expor essa preocupação para os participantes e buscar, de forma coletiva, arquiteturas de pesquisa possível. Se realizarmos entrevistas semiestruturadas com alunos e professores, como analisar a massa de dados? Nuvem de palavras é uma opção? Aliás nuvem de palavras, do Wordle, é quantitativa ou não? De todo modo, a ideia é buscar um instrumento que traduzisse as visões de conhecimento por trás do “guarda chuva” de pesquisa qualitativa.

REFERÊNCIAS

FRAGA, E. Filosofia e sociologia obrigatórias derrubam notas em matemática. **Folha de São Paulo**, 16 abr. 2018. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2018/04/filosofia-e-sociologia-obrigatorias-derrubam-notas-em-matematica.shtml?utm_source=facebook&utm_medium=social&utm_campaign=compfb>. Acesso em: 01 maio 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA. Nota da Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS) sobre a notícia divulgada na Folha. **Blog Café com sociologia**, 17 abr. 2018. Disponível em: <<https://cafecomsociologia.com/nota-da-sociedade-brasileira-de-sociologia-sbs-sobre-a-noticia-da-pesquisa-que-relaciona-a-piora-do-desempenho-de-estudantes-no-enem-em-matematica-com-a-obrigatoriedade-do-ensino-de-sociologia/>>. Acesso em: 01 maio 2018.